

OCORRÊNCIA DE PARASITAS GASTRINTESTINAIS EM CÃES E GATOS NA ROTINA DO LABORATÓRIO DE ENFERMIDADES PARASITÁRIAS DA FMVZ/UNESP-BOTUCATU, SP

KEILA J. TORRICO¹ ; KARINA R. SANTOS¹; THIAGO MARTINS¹; FLAVIO M. PAZ E SILVA¹;
REGINA K. TAKAHIRA²; RAIMUNDO S. LOPES²

ABSTRACT:- TORRICO, K.J.; SANTOS, K.R.; MARTINS, T.F.; PAZ E SILVA, F.M.; TAKAHIRA, R.K.; LOPES, R.S. [Occurrence of gastrointestinal parasites in dogs and cats in the laboratory of routine of parasitic diseases FMVZ/Unesp-Botucatu, SP]. Ocorrência de parasitas gastrintestinais em cães e gatos na rotina do laboratório de enfermidades parasitárias da FMVZ/Unesp-Botucatu, SP. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v.17, supl. 1, p. 182-183, 2008. Laboratório de Enfermidades Parasitárias, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus Botucatu, Distrito de Rubião Júnior, s/n. Botucatu, SP 18618-000, Brasil. E-mail: keilajt@hotmail.com

With the object of determining the occurrence and prevalence of parasites in dogs and cats in the region of Botucatu, a survey was conducted from the results of fecal parasitologic exams feces, processed by the laboratory of parasitic diseases of FMVZ-UNESP/Botucatu from January 2002 to December 2006. 1,012 fecal samples of dogs and cats were evaluated by the technique of Willis Mollay and Faust. In dogs the higher incidence was found for *Ancylostoma caninum* eggs (38%). In cats, the oocysts of *Isoospora* spp were present in 48.38% of positive samples.

KEY WORDS: Parasites, Prevalence, Dogs and cats.

RESUMO

Com o objetivo de determinar a ocorrência e prevalência de parasitas em cães e gatos, na região de Botucatu, foi realizado um levantamento a partir dos resultados de exames parasitológicos de fezes, processados pelo laboratório de Enfermidades parasitárias da FMVZ-UNESP de Botucatu de janeiro de 2002 a dezembro de 2006. Foram avaliadas, pela técnica de Willis-Mollay e Faust, 1.012 amostras de fezes de cães e gatos. Em cães, encontrou-se maior incidência de ovos do parasito *Ancylostoma caninum* (38%). Em gatos, os oocistos de *Isoospora* spp. estiveram presentes em 48,38% das amostras positivas.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitas, prevalência, cães, gatos.

Cães e gatos são infectados por vários gêneros de parasitas. As infestações estão associadas a fatores, como situação geográfica, clima, época de ano e condições de manejo dos animais. Diversos parasitos gastrintestinais que utilizam cães e gatos como hospedeiros definitivos e intermediários, podem ser transmitidos ao homem e causar doenças. As doenças gastrintestinais estão, entre as mais frequentes e importantes, em cães e gatos neonatos e jovens.

Foram analisadas 872 amostras de fezes de cães e 140 amostras de fezes de gatos, recebidas no laboratório de enfermidades parasitárias da FMVZ-UNESP/Botucatu, SP, no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2006. As amostras foram submetidas ao método de Willis – Mollay (HOFFMANN, 1987) para detecção de ovos leves de helmintos e pelo método de centrifugação - flutuação de Faust (HOFFMANN, 1987)-para detecção de *Giardia* spp. e outros oocistos de coccídeos.

Das 872 amostras de fezes de cães enviadas ao laboratório de Enfermidades Parasitárias, 374 foram positivas, correspondendo a 42,88% do total de amostras, enquanto das

¹ Laboratório de Enfermidades Parasitárias, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Campus Botucatu, Distrito de Rubião Júnior, s/n. Botucatu, SP 18618-000, Brasil. E-mail: keilajt@hotmail.com

² Departamento de Clínica Veterinária, FMVZ, Unesp/Botucatu, SP.

Tabela 1. Porcentagem de amostras fecais positivas em cães, em exames da rotina laboratorial de enfermidades parasitárias da FMVZ–Unesp/Botucatu, SP, 2007.

Parasito	Número de amostras positivas	Amostras positivas(%)
<i>Ancylostoma caninum</i>	142	38,00
<i>Isospora</i> spp.	75	20,06
<i>Giardia</i> spp.	67	17,91
<i>Toxocara</i> sp.	65	17,37
<i>Trichuris vulpis</i>	19	5,08
<i>Dipylidium caninum</i>	03	0,80
<i>Taenia</i> sp.	01	0,26
<i>Sarcocystis</i> spp.	01	0,26
<i>Capillaria</i> spp.	01	0,26
Total	374	

140 amostras de gatos analisadas, 62 foram positivas, correspondendo a 44,28% do total.

O parasito mais encontrado em cães foi *Ancylostoma caninum* (Tabela 1), presente em 142 amostras (38%). A prevalência em cães com menos de um ano de idade foi de 56%. Grandes cargas de *A. caninum* causam diarreia contendo sangue fresco proveniente das lesões na mucosa intestinal, sendo uma causa de morte comum nas ninhadas muito infectadas. Os coccídios aparecem em segundo lugar (*Isospora* spp.), presentes em 75 das amostras (20,06%), sendo os animais com aproximadamente 6 meses de idade os mais acometidos. Os cistos do protozoário *Giardia* spp. estiveram presentes em 67 amostras (17,91%), não havendo relação com a idade entre os animais positivos. Cistos de *Giardia* spp. são frequentemente encontrados em fezes de cães normais de hospedeiros assintomáticos. Os ovos de *Toxocara canis* apareceram na sequência com 65 amostras (17,37%), com uma taxa de prevalência de 86% para animais com menos de um ano de idade, principalmente filhotes. Esse parasita é comumente observado em filhotes de cães durante os primeiros meses após o nascimento. Os ovos de *Trichuris vulpis* estiveram presentes em 19 amostras (5,08%) não havendo relação de idade entre os animais positivos. Foram observadas três amostras (0,80%) com cápsulas ovígeras de *Dipylidium caninum*; já os ovos de *Taenia* spp., *Sarcocystis* spp. e *Capillaria* spp. foram observados uma única vez (0,26%).

Foi observado um aumento relevante no número de animais infectados em relação a um levantamento anterior realizado por SANTOS et al. (2001) nessa mesma região.

Em gatos, os oocistos do parasito *Isospora* spp. estiveram presentes em 30 amostras de fezes (48,38%). O estresse tem papel importante no desenvolvimento da coccidiose em gatos, por levar à queda da resistência do organismo. Os ovos de *Ancylostoma* spp. estiveram presentes em 14 amostras de fezes (22,58%) seguido do protozoário *Giardia* spp. com 13

Tabela 2. Porcentagem de amostras fecais positivas em gatos, em exames da rotina laboratorial de enfermidades parasitárias da FMVZ – Unesp/Botucatu, SP, 2007.

Parasito	Número de amostras positivas	Amostras positivas(%)
<i>Isospora</i> spp.	30	48,38
<i>Ancylostoma</i> spp.	14	22,58
<i>Giardia</i> spp.	13	20,96
<i>Toxocara</i> spp.	03	4,83
<i>Dipylidium caninum</i>	01	1,6
<i>Physaloptera</i> spp.	01	1,6
Total	62	

amostras (20,96%). Os ovos de *Toxocara* sp. apareceram em três amostras (4,83%). De modo diferente ao observado neste levantamento, outros relatos demonstram uma maior prevalência para as espécies *Toxocara* sp. e *Ancylostoma* spp. em relação aos demais parasitas. Ovos de *D. caninum* e *Physaloptera* spp., foram encontrados em apenas uma única amostra (1,6%).

Nos exames de fezes realizados durante o período 2002 a 2006, o nematódeo de maior ocorrência em cães foi *Ancylostoma* spp. seguido do protozoário *Isospora* spp.

O número de casos de coccidiose e Giardiase em cães e gatos tem apresentado um aumento crescente.

Em gatos, a observação de oocistos de *Isospora* spp. foi mais frequente do que o helminto *Ancylostoma* spp.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRESIUK, M.V.; DENEGRI, G.M.; ESARDELLA, N.H.; HOLLMANN, P. Encuesta coproparasitológico canina realizado em plazas publicas de la ciudad de Mar del Plata, Buenos Aires, Argentina. *Parasitologia Latinoamericana*, v.58, n 1-2, p. 17-22, 2003.
- BOWMAN, D.D.; LINN, R.C.; EBERHARD, M.L. *Georgis Parasitology for veterinarians*, 8ªEd., Philadelphia: Elsevier Science, 2003. p 183-189.
- HOFFMANN, R.P. *Diagnóstico de Parasitismo Veterinário*. Sulina: Porto Alegre, 1987. p.38,
- SANTOS, K.R ; RODRIGUES, R.G ; LOPES, R.S ; TAKAHIRA, R.K ; SARTOR, I.F. Ocorrência de parasitas intestinais em cães e gatos na cidade de Botucatu, São Paulo, Brasil. In: XII CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 12, Rio de Janeiro, 2002. *Anais...* Rio de Janeiro: SBMV, 2002. v. 1. p. 1-2.
- SILVA, H.C. ; CASTAGNOLLI, K.C.; SILVEIRA, D.M.; COSTA, G.H.N.; GOMES, R.A.; NASCIMENTO, A.A. Fauna helmíntica de cães e gatos provenientes de alguns municípios do estado de São Paulo, *Semina: Ciências Agrárias*, v.22, n 1, p. 36-66, 2001.

Recebido em 30 de abril de 2008.

Aceito para publicação em 14 de setembro de 2008.